

Exmo. Senhor
Chefe de Gabinete do Senhor Secretário de
Estado dos Assuntos Parlamentares
Dr. Nuno Araújo
Palácio de São Bento
1249-068 LISBOA

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		PROC. N.º:	

Assunto: Pergunta n.º 233/XIII/1.ª, de 6 de Janeiro - Assoreamento da barra e do canal da Fuzeta (Concelho de Olhão)

Em resposta à pergunta n.º 233/XIII/1.ª, de 6 de Janeiro, sobre o assoreamento da barra e do canal da Fuzeta (Concelho de Olhão), apresentada pelo Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português (PCP), encarrega-me a Senhora Ministra do Mar, Eng.ª Ana Paula Vitorino, de informar, relativamente a cada uma das questões colocadas, o seguinte:

1. *Reconhece o Governo que o assoreamento da barra e do canal de navegação da Fuzeta ameaça a segurança dos pescadores e das tripulações e passageiros das embarcações marítimo-turísticas, assim como diminui a rentabilidade das atividades de pesca e marítimo-turísticas, colocando em causa a sobrevivência de uma comunidade que vive essencialmente das atividades ligadas ao mar?*

O sistema de ilhas-barreira da Ria Formosa oferece excelentes condições a diversas atividades, das quais se podem salientar a pesca e as turístico-balneares. Há, porém, que atender à instabilidade que caracteriza este sistema, com uma morfodinâmica muito intensa, essencialmente em função do clima de agitação marítima e das correntes de maré. Como consequência desta dinâmica, o sistema é muito vulnerável a qualquer intervenção efetuada pelo homem.

A Ria Formosa é caracterizada por apresentar elevadas taxas de migração das barras, como é o caso particular da barra da Fuzeta, em constante processo evolutivo muito rápido, de modo geral, migrando para nascente até atingir uma posição limite, na qual começa a assorear, abrindo-se nova barra, aproximadamente no local inicial.



Reconhece-se que o atual canal da Barra da Fuzeta e o canal de acesso ao porto se encontram assoreados, implicando constrangimentos para a navegação que podem colocar em causa a segurança de pessoas e embarcações e a eventual diminuição da rentabilidade das atividades de pesca e marítimo-turísticas.

No entanto, este tipo de barras móveis apenas deve ser utilizada por pessoal do mar local com conhecimento permanente da sua evolução, competindo, em todo o caso, à Autoridade Marítima limitar ou encerrar o seu uso, sempre que razões de segurança o imponham.

2. *Tenciona o Governo realizar dragagens na barra e no canal de navegação da Fuzeta, repondo condições normais de navegabilidade e de segurança? Quando serão realizadas essas dragagens?*

Por força do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, que estabeleceu o regime de transferência da jurisdição portuária dos portos de pesca e de recreio do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, I.P. (IPTM) para a Docapesca - Portos e Lotas, S.A. (Docapesca), esta entidade passou a exercer jurisdição sobre o porto da Fuzeta.

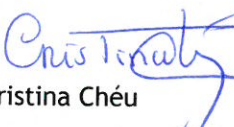
De acordo com o Despacho n.º 7932/2014, de 6 de junho, e ao abrigo do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 16/2014, de 3 de fevereiro, incumbe à Divisão de Infraestruturas da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), na área de jurisdição da Docapesca, a promoção e realização de estudos, projetos e obras que assegurem as funções respeitantes à proteção portuária e à realização de dragagens.

Para avaliar o referido estado de assoreamento, a Docapesca - Portos e Lotas, S.A. promoveu em março de 2015 a execução de um levantamento topo-hidrográfico do atual canal da Barra da Fuzeta (zona intermédia) e do canal de acesso ao porto de pesca da Fuzeta. Como resultado desses levantamentos obteve-se um volume total de sedimentos necessário a dragar estimado em 180.000 m³ para uma cota de serviço de -2,00 m(ZH). Correspondendo a 120.000 m³ no canal da barra e 60.000 m³ no canal do porto da Fuzeta.

No sentido de minimizar os problemas atuais de assoreamento, está a ser avaliada com a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. (APA)/Polis Litoral Ria Formosa, S.A., uma intervenção global, em que a DGRM procederá à dragagem do canal de acesso ao porto da Fuzeta e a APA/ Polis Litoral Ria Formosa realizará a dragagem do canal da barra.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe de Gabinete


Cristina Chéu